

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 1 de 22

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

ARC I BX1(E) Part A

UFI: 8K49-1U82-056F-AYPW

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura

Composto de Polímero ARC. Reparar danos causados por impacto, abrasão, erosão ou corrosão; restaurar áreas desgastadas; encher buracos e rachaduras; prover superfícies resistentes à abrasão.

Usos não recomendados

Não há dados disponíveis

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia:	Chesterton International GmbH	
Estrada:	Am Lenzenfleck 23	
Local:	D-85737 Ismaning GERMANY	
Telefone:	+49 89 99 65 46 - 0	Telefax: +49 89 99 65 46 - 50
Endereço eletrónico:	eu-sds@chesterton.com	
Pessoa de contato:	eu-sds@chesterton.com	Telefone: +49 89 99 65 46 - 0
Endereço eletrónico:	eu-sds@chesterton.com	
Internet:	www.chesterton.com	
Divisão de contato:	eu-sds@chesterton.com	

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Skin Irrit. 2; H315
Eye Irrit. 2; H319
Skin Sens. 1; H317
Aquatic Chronic 3; H412

Texto integral das advertências de perigo: ver a SECÇÃO 16.

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componentes determinadores de perigo para o rótulo

bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano
1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol
Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado

Palavra-sinal: Atenção

Pictogramas:



Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 2 de 22

Advertências de perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva.
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em instalação de eliminação ou de reciclagem de resíduos apropriada.

Identificação diferenciada de misturas especiais

EUH204	Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
--------	---------------------------------------------------------

2.3. Outros perigos

Este produto contém um poliisocianato bloqueado considerado essencialmente não reativo na temperatura ambiente. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio (120°C). Os perigos de saúde e segurança se encontram detalhados separadamente para a Parte A e Parte B. Durante o endurecimento há a separação do alquilfenol. Não foi possível comprovar a presença de isocianato na película de tinta durante o endurecimento. O material curado final não é considerado perigoso. Após a maquinagem, consultar as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A e a Parte B.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 3 de 22

Componentes relevantes

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação (Regulamento (CE) n.º 1272/2008)			
409-21-2	Carbeto de Silício			15 - < 20 %
	206-991-8		01-2119402892-42	
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano			5 - < 10 %
	216-823-5	603-073-00-2	01-2119456619-26	
	Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, Skin Sens. 1, Aquatic Chronic 2; H315 H319 H317 H411			
	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano			5 - < 10 %
	701-263-0		01-2119454392-40	
	Skin Irrit. 2, Skin Sens. 1, Aquatic Chronic 2; H315 H317 H411			
2425-79-8	1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol			< 1 %
	219-371-7	603-072-00-7	01-2119494060-45	
	Repr. 1B, Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, Skin Sens. 1; H332 H312 H315 H318 H317 H412			
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado			< 1 %
	700-991-6		01-2119502450-57	
	Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Skin Irrit. 2, Eye Dam. 1, Skin Sens. 1; H312 H302 H315 H318 H317			

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
	Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE		
1675-54-3	216-823-5	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano	5 - < 10 %
	por inalação: CL50 = ca. 24,6 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 15000 mg/kg Skin Irrit. 2; H315: >= 5 - 100 Eye Irrit. 2; H319: >= 5 - 100		
9003-36-5	701-263-0	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano	5 - < 10 %
	dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 5000 mg/kg		
2425-79-8	219-371-7	1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol	< 1 %
	por inalação: ATE = 11 mg/l (vapores); por inalação: ATE = 1,5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: ATE = 1100 mg/kg		
8007-24-7	700-991-6	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado	< 1 %
	dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 2000 mg/kg		

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 4 de 22

Recomendação geral

Mudar o vestuário sujo e contaminado. Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Se for inalado

Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um médico.

No caso dum contacto com a pele

Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão. Procurar imediatamente conselho médico.

Não lavar com: Solventes/Diluentes

No caso dum contacto com os olhos

Em caso de contacto com os olhos, lavar de imediato com muita água mantendo as pálpebras abertas e por um período de tempo suficiente e consultar de imediato um oftalmologista.

Se for engolido

Em caso de ingestão acidental, lavar a boca com bastante água (somente se a pessoa estiver consciente) e procurar de imediato ajuda médica.

NÃO provocar o vômito.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode causar sensibilidade da pele demonstrada por erupções ou urticária. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. Os vapores ou névoas podem irritar o trato respiratório, causando coriza, dor de garganta, tosse, dor no peito, falta de ar e função pulmonar reduzida (obstrução respiratória). Pessoas com hiperreatividade brônquica preexistentes e não específicas podem reagir a concentrações inferiores com sintomas similares, assim como ataques de asma ou sintomas similares à asma. A exposição a concentrações mais elevadas pode causar bronquite, espasmo bronquial e edema pulmonar. A pneumonite química ou por hipersensibilidade com sintomas parecidos com o da gripe (e.g., febre, calafrios) já foi reportada. Esses sintomas podem ser retardados por várias horas após a exposição. Esses efeitos são geralmente reversíveis. O excesso de exposição repetido ou uma única dosagem grande por inalação (incluindo a respiração de gases gerados durante a cura por calor) pode provocar a sensibilidade respiratória como evidenciado por aperto no tórax, sibilo, falta de ar ou ataque de asma. Esses sintomas podem ocorrer imediatamente ou várias horas após a exposição. Reações asmáticas extremas podem ameaçar a vida. Uma vez sensibilizado, os sintomas podem ocorrer com a exposição ao pó, ao ar frio ou a outros irritantes. A sensibilidade pode ser permanente. A superexposição crônica a diisocianatos foi reportada como causadora de danos nos pulmões (incluindo fibrose, diminuição na função pulmonar), que podem ser permanentes.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Socorro básico, descontaminação, tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

- espuma resistente ao álcool
- Jacto de spray de água
- Dióxido de carbono (CO₂)

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 5 de 22

- Produtos de extinção em pó

Meios de extinção inadequados

- Jacto de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A temperaturas acima de 177 °C, o dióxido de carbono é liberado, podendo causar o aumento da pressão em recipientes fechados e romper violentamente sob condições de calor extremo ou quando os conteúdos forem misturados com água. Durante um incêndio, vapores de isocianato e outros gases irritantes e altamente tóxicos podem ser produzidos pela decomposição térmica ou pela combustão. A exposição ao diisocianato aquecido pode ser extremamente perigosa.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Adequar as medidas de extinção ao local.

Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo.

Equipamento especial de proteção em caso de incêndio: Vestuário de proteção.

Conselhos adicionais

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Não permitir que ela atinja a canalização ou as águas de superfície. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Informação geral

Remover as pessoas para um local com segurança.

Prover de uma ventilação suficiente.

Manuseamento seguro: ver secção 7

Proteção individual: ver secção 8

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Não existe informação disponível.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Não existe informação disponível.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Tapar a canalização. Efeitos adversos ambientais possíveis

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção

Absorver mecanicamente e meter em recipientes adequados até efetuar a sua eliminação. O material recolhido deve ser tratado de acordo com o parágrafo acerca da eliminação de resíduos.

Para limpeza

Não existe informação disponível.

6.4. Remissão para outras secções

Manuseamento seguro: ver secção 7

Proteção individual: ver secção 8

Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 6 de 22

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Proteção individual: ver secção 8

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.

Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Não esvaziar o recipiente com pressão. Conservar unicamente no recipiente de origem.

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Medidas normais de prevenção de incêndio.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho

Trabalhar em zonas bem ventiladas ou com máscara de respiração. Usar apenas vestuário de proteção à medida, confortável e limpo. Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele. Lavar as mãos e o rosto antes das pausas e no fim do trabalho e tomar duche se necessário. Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Conselhos adicionais

Os riscos à saúde com o manuseio destes compostos ARC são reduzidos ainda mais, visto que a Parte A: • contém uma mistura de isocianato 100% bloqueados, com uma mistura de polímeros como resina de epóxi. • é uma pasta granulada que não pode ser inalada. • nunca deve ser exposta a temperaturas de 120 °C sob condições normais de uso e armazenamento, minimizando dessa forma o risco de desbloqueio. • quando misturada com componentes da Parte B, não poderá produzir uma temperatura de reação exotérmica que se aproxime de forma alguma do limite de bloqueio de 120 °C. Avaliação Médica: Embora os riscos de saúde sejam reduzidos ao usar isocianato bloqueado, recomenda-se implementar um programa de equipamento de proteção adequado e com o apoio de um programa de vigilância de saúde para os trabalhadores que usam isocianatos (bloqueados ou não). Todos os candidatos designados para trabalhar em áreas onde haja isocianato deverão se submeter a uma avaliação médica preliminar. Histórico de eczema ou alergias respiratórias, tais como a febre do feno, são possíveis motivos para exclusão médica das áreas onde haja isocianatos. Candidatos com histórico de asma na idade adulta deverão ser proibidos de trabalhar com isocianatos. Candidatos com histórico prévio de sensibilidade ao isocianato deverão ser excluídos de qualquer outro trabalho com isocianatos. Um programa anual de avaliação médica abrangente deverá ser instituído para todos os funcionários com potencial exposição a diisocianatos. Uma vez que o funcionário tenha sido diagnosticado como sendo sensível a qualquer isocianato, o mesmo ficará proibido de ter qualquer outra exposição ao mesmo.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

Conservar em recipiente bem fechado em lugar fresco e bem ventilado. Conservar unicamente no recipiente de origem.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem

Manter afastado de:

- Gelo
- Calor
- Humidade

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 7 de 22

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista de valores limite de exposição

N.º CAS	Substância	ppm	mg/m ³	f/cm ³	Categoria	Origem
409-21-2	Carboneto de silício - Não fibroso (fração respirável)	-	3		8 h	
1344-28-1	Óxido de alumínio, expresso em Al (fração respirável)	-	1		8 h	

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 8 de 22

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância	Via de exposição	Efeito	Valor
1344-28-1	Óxido de alumínio			
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	3 mg/m ³
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	3 mg/m ³
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,84 mg/kg p.c./dia
	Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	0,75 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	0,75 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,3 mg/kg p.c./dia
	Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	1,32 mg/kg p.c./dia
409-21-2	Carbeto de Silício			
	Trabalhador DNEL, agudo	por inalação	sistémico	94 mg/m ³
	Consumidor DNEL, agudo	por inalação	sistémico	23 mg/m ³
	Consumidor DNEL, agudo	dérmico	sistémico	200 mg/kg p.c./dia
	Consumidor DNEL, agudo	oral	sistémico	13 mg/kg p.c./dia
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano			
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	310 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	55 mg/m ³
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	4,93 mg/m ³
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,75 mg/kg p.c./dia
	Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	0,87 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,0893 mg/kg p.c./dia
	Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,5 mg/kg p.c./dia
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-([4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi)metiloxirano			
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	29,39 mg/m ³
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	104,15 mg/kg p.c./dia
	Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	0,0083 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	8,7 mg/m ³
	Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	62,5 mg/kg p.c./dia

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 9 de 22

Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	6,25 mg/kg p.c./dia
2425-79-8	1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	4,7 mg/m ³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	6,66 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,16 mg/m ³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	3,33 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,33 mg/kg p.c./dia
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado		
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,75 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,75 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	7,4 mg/m ³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	2,1 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,31 mg/m ³

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 10 de 22

Valores PNEC

N.º CAS	Substância	Valor
Compartimento ambiental		
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano	
Água doce		0,006 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,018 mg/l
Água marinha		0,001 mg/l
Sedimento de água doce		0,341 mg/kg
Sedimento marinho		0,034 mg/kg
Envenenamento secundário		11 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		10 mg/l
Solo		0,065 mg/kg
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenileno oximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenileno oximetileno)]bis(oxirano) e 2-{[2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano	
Água doce		0,003 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,025 mg/l
Água marinha		0 mg/l
Sedimento de água doce		0,294 mg/kg
Sedimento marinho		0,029 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		10 mg/l
Solo		0,237 mg/kg
2425-79-8	1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol	
Água doce		0,024 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,24 mg/l
Água marinha		0,002 mg/l
Sedimento de água doce		0,084 mg/kg
Sedimento marinho		0,008 mg/kg
Envenenamento secundário		0,028 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		100 mg/l
Solo		0,003 mg/kg
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (<i>Anacardium occidentale</i>), descarboxilado, destilado	
Água doce		0,0114 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,0141 mg/l
Água marinha		0,00114 mg/l
Sedimento de água doce		5 mg/kg
Sedimento marinho		0,5 mg/kg
Envenenamento secundário		33,3 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		100 mg/l

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 11 de 22

Solo	171,41 mg/kg
------	--------------

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas.

Prover de uma ventilação suficiente. No manuseamento aberto devem ser usados, se possível, dispositivos com exaustão local.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial

Proteção ocular adequada:

- Óculos de armação com proteção lateral,
- óculos de proteção

Proteção das mãos

Devem usar-se luvas de proteção testadas: EN ISO 374

NBR (Borracha de nitrilo),

Duração do uso em caso de contacto permanente: Espessura do material das luvas: $\geq 0,4$ mm, Tempo de penetração >480 min

Duração do uso em caso de contacto pontual (irrigadores): Espessura do material das luvas: $\geq 0,1$ mm, Tempo de penetração > 30 min

Deve consultar-se o fabricante acerca da resistência a químicos das luvas de proteção, para utilizações especiais.

O tempo de penetração e as propriedades originais do material devem ser considerados.

Proteção da pele

Usar proteção corporal (para além do vestuário de trabalho normal) para proteger do contacto com a pele.

Proteção respiratória

Se as medidas de exaustão ou ventilação técnica não forem possíveis ou suficientes, usar proteção respiratória.

Aparelho de filtros combinados ABEK-P2

Aparelho de proteção respiratória com circulação independente do ar exterior (aparelho isolador)

Perigos térmicos

Não há dados disponíveis

Controlo da exposição ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Pasta
Cor:	azul
Odor:	caraterístico

Método

Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não há dados disponíveis
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não há dados disponíveis

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 12 de 22

Inflamabilidade:	Não há dados disponíveis
Inferior Limites de explosão:	Não há dados disponíveis
Superior Limites de explosão:	não aplicável
Ponto de inflamação:	> 185 °C
Temperatura de auto-ignição:	Não há dados disponíveis
Temperatura de decomposição:	>=120 °C
Valor-pH:	Não há dados disponíveis
Viscosidade/cinemático:	Não há dados disponíveis
Hidrossolubilidade:	Não misturável
Solubilidade noutros dissolventes	
Não existe informação disponível.	
Velocidade de dissolução:	Não há dados disponíveis
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não há dados disponíveis
Estabilidade de dispersão:	Não há dados disponíveis
Pressão de vapor:	Não há dados disponíveis
Pressão de vapor:	Não há dados disponíveis
Densidade:	2,3 g/cm ³
Densidade relativa:	Não há dados disponíveis
Densidade aparente:	Não há dados disponíveis
Densidade relativa do vapor:	>1 (ar = 1)

9.2. Outras informações

Informações relativas às classes de perigo físico

Perigos de explosão

Não existe informação disponível.

Temperatura de auto-ignição

sólido:

Não há dados disponíveis

gás:

Não há dados disponíveis

Propriedades comburentes

Não existe informação disponível.

Outras características de segurança

Velocidade de evaporação:

<1 (Éter = 1)

Solvente:

<1

Viscosidade/dinâmico:

4 Mio mPa·s

(a 25 °C)

Conselhos adicionais

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.2. Estabilidade química

Não se degrada na utilização prevista. Não se conhecem produtos de decomposição perigosos.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 13 de 22

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reação exotérmica com: Ácido, Agente oxidante

10.4. Condições a evitar

Temperatura > 120 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Ácido, Agente oxidante

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos

- Monóxido de carbono,
- aldeídos,
- Ácidos,
- Gases/vapores, tóxico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

ATEmix calculado

ATE (via oral) > 2000 mg/kg; ATE (via cutânea) > 2000 mg/kg

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 14 de 22

N.º CAS	Nome químico				
	Via de exposição	Dose	Espécies	Fonte	Método
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano				
	via oral	DL50 > 15000 mg/kg	Ratazana	Study report (1974)	Rats were orally gavaged and followed fo
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2007)	OECD Guideline 402
	via inalatória (4 h) vapor	CL50 ca. 24,6 mg/l	Ratazana	AMA Arch. Ind. Hyg. Occ. Med. 10: 61-68	Rats were exposed to 8000 ppm of the tes
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano				
	via oral	DL50 > 5000 mg/kg	Ratazana	Study report (1988)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (1988)	OECD Guideline 402
2425-79-8	1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídilico de butanodiol				
	via cutânea	ATE 1100 mg/kg			
	via inalatória vapor	ATE 11 mg/l			
	via inalatória pó/névoa	ATE 1,5 mg/l			
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado				
	via oral	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2013)	OECD Guideline 423
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2010)	OECD Guideline 402

Irritação ou corrosão

Corrosão/irritação cutânea: Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave.

Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. Os vapores ou névoas podem irritar o trato respiratório, causando coriza, dor de garganta, tosse, dor no peito, falta de ar e função pulmonar reduzida (obstrução respiratória). Pessoas com hiperreatividade brônquica preexistentes e não específicas podem reagir a concentrações inferiores com sintomas similares, assim como ataques de asma ou sintomas similares à asma. A exposição a concentrações mais elevadas pode causar bronquite, espasmo bronquial e edema pulmonar. A pneumonite química ou por hipersensibilidade com sintomas parecidos com o da gripe (e.g., febre, calafrios) já foi reportada. Esses sintomas podem ser retardados por várias horas após a exposição. Esses efeitos são geralmente reversíveis.

Efeitos sensibilizantes

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 15 de 22

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. (bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano; Massa de reacção de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano; 1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol; Extrato de casca de noz de caju (*Anacardium occidentale*), descarboxilado, destilado)

Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Pode causar sensibilização da pele demonstrada por erupções ou urticária. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido. O excesso de exposição repetido ou uma única dosagem grande por inalação (incluindo a respiração de gases gerados durante a cura por calor) pode provocar a sensibilização respiratória como evidenciado por aperto no tórax, sibilo, falta de ar ou ataque de asma. Esses sintomas podem ocorrer imediatamente ou várias horas após a exposição. Reações asmáticas extremas podem ameaçar a vida. Uma vez sensibilizado, os sintomas podem ocorrer com a exposição ao pó, ao ar frio ou a outros irritantes. A sensibilização pode ser permanente. Antecipa-se a produção de vapores livres de diisocianato e agentes bloqueadores durante o aquecimento deste produto acima de sua temperatura de desbloqueio. Os riscos de inalação nesta seção aplicam-se aos vapores livres de diisocianato e do agente bloqueador produzido.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

O Centro Internacional de Investigação do Cancro (IARC) e o Programa Nacional de Toxicologia (NTP) classificaram a sílica inalada como carcinógeno humano. A sílica neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal. Resina de epóxi: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Éter diglicídico do 1,4-Butanodiol: faltam dados.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. A superexposição crónica a diisocianatos foi reportada como causadora de danos nos pulmões (incluindo fibrose, diminuição na função pulmonar), que podem ser permanentes. A inalação repetitiva de sílica livre respirável pode causar cicatrizes nos pulmões provocando tosse e falta de ar. Silicose, uma lesão retardada do pulmão que é debilitante, progressiva e algumas vezes provoca fibrose pulmonar fatal, poderá resultar. A sílica neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Não existe informação disponível.

Efeitos específicos em ensaios em animais

Não existe informação disponível.

Conselhos adicionais sobre ensaios

Não existe informação disponível.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 16 de 22

Experiências tiradas da prática

Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não há dados disponíveis

Outras informações

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 17 de 22

N.º CAS	Nome químico					
	Toxicidade aquática	Dose	[h] [d]	Espécies	Fonte	Método
409-21-2	Carbeto de Silício					
	Toxicidade para crustáceos	NOEC >= 100 mg/l	22 d	Daphnia magna	Study report (2008)	EU Method C.20
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 3,6 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	Study report (1982)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r > 100 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (2007)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 2,8 mg/l	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 202
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 0,3 mg/l	21 d	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 211
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 > 1000 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	Study report (1998)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r > 1,8 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (1993)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50 > 1000 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (1998)	OECD Guideline 202
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 0,3 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (1984)	OECD Guideline 211
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 > 0,08 - < 0,2 mg/l	96 h	Danio rerio	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 5,82 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	REACH Registration Dossier	EU Method C.3
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50 40,46 mg/l	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	EU Method C.2
	Toxicidade para peixes	NOEC 0 mg/l	28 d		REACH Registration Dossier	other: Modelling database
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 10 mg/l	21 d	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 211
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50 > 1000 mg/l ()	3 h	Lama ativada	Study report (2010)	OECD Guideline 209

12.2. Persistência e degradabilidade

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 18 de 22

N.º CAS	Nome químico	Método	Valor	d	Fonte
		Avaliação			
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano				
		OCDE 302B	12%	28	
	Não é facilmente biodegradável (de acordo com os critérios da OCDE)				

12.3. Potencial de bioacumulação

Coefficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano	>= 2,64
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano	2,7
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado	> 60900

BCF

N.º CAS	Nome químico	BCF	Espécies	Fonte
1675-54-3	bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano	31		Study report (2010)
9003-36-5	Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano	150		Other company data (
8007-24-7	Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado	< 100	Cyprinus carpio	REACH Registration D

12.4. Mobilidade no solo

Não existe informação disponível.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

12.7. Outros efeitos adversos

Não há dados disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 19 de 22

Eliminação das embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e não contaminados podem ser levados para se voltarem a usar. As embalagens que não possam ser descontaminadas devem ser eliminadas. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1. Número ONU ou número de ID:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU ou número de ID:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU ou número de ID:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU ou número de ID:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE:

Não

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 20 de 22

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não existe informação disponível.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação sobre regulamentação UE

Limitações de aplicação (REACH, anexo XVII):

Entrada 3, Entrada 75

Informação regulatória nacional

Classe de perigo para a água (D): 2 - significativamente perigoso para a água

15.2. Avaliação da segurança química

Foi efectuada uma avaliação da segurança química para as substâncias seguintes nesta mistura:

Carbeto de Silício

bis-[4-(2,3-epoxipropoxi)fenil]propano

Massa de reação de 2,2'-[metilenobis(2,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2,2'-

[metilenobis(4,1-fenilenooximetileno)]bis(oxirano) e 2-({2-[4-(oxiran-2-ilmetoxi)benzil]fenoxi}metil)oxirano

1,4-bis(2,3-epoxipropoxi)butano; éter diglicídico de butanodiol

Extrato de casca de noz de caju (Anacardium occidentale), descarboxilado, destilado

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 2,4,7,9,11.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 21 de 22

Abreviaturas e acrónimos

Acute Tox. 4: Toxicidade aguda, categoria de perigo 4
Skin Irrit. 2: Irritação cutânea, categoria de perigo 2
Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, categoria de perigo 1
Eye Irrit. 2: Irritação ocular, categoria de perigo 2
Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, categoria de perigo 1
Repr. 1B: Toxicidade reprodutiva, categoria de perigo 1B
Aquatic Chronic 2: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: crónico 2
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route
(European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer
(Regulations Concerning the International Transport of Dangerous Goods by Rail)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
IATA-DGR: Dangerous Goods Regulations by the "International Air Transport Association" (IATA)
ICAO: International Civil Aviation Organization
ICAO-TI: Technical Instructions by the "International Civil Aviation Organization" (ICAO)
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
CLP: Regulation on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures,
LC50: Lethal concentration, 50 percent
LD50: Lethal dose, 50 percent
EC50: Effectice concentration, 50 percent
DNEL: Derived No Effect Level
PNEC: Predicted No Effect Concentration
PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic
vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative

Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008

[CLP]

Classificação	Procedimento de classificação
Skin Irrit. 2; H315	Método de cálculo
Eye Irrit. 2; H319	Método de cálculo
Skin Sens. 1; H317	Método de cálculo
Aquatic Chronic 3; H412	Método de cálculo

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H302 Nocivo por ingestão.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.
H360F Pode afectar a fertilidade.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ARC I BX1(E) Part A

Revisão: 19.08.2022

Página 22 de 22

Outras informações

A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

(Todos os dados referentes aos componentes relevantes foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)